

**IMIGRANTES BOLIVIANOS NA COMUNIDADE SÃO REMO:  
MAPEAMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E ORGANIZAÇÕES SOCIAIS  
NO TERRITÓRIO**

**Ana Caroline Silva Oliveira**

**Laura Vieira de Lima**

**Emmilly Isaías do Nascimento Leite**

**Orientadores**

**Flávia Maria Ré**

**ETEC CEPAM**

**Lineu Norio Kohatsu**

**Instituto de Psicologia - USP**

[carolineana.oliveira123@gmail.com](mailto:carolineana.oliveira123@gmail.com); [emmillynascimento2006@gmail.com](mailto:emmillynascimento2006@gmail.com);

[vieiralaura402@gmail.com](mailto:vieiralaura402@gmail.com); [flavia@gestaopublica.etc.br](mailto:flavia@gestaopublica.etc.br); [lineu@usp.br](mailto:lineu@usp.br)

### **Objetivos**

1) Realizar levantamento bibliográfico e analisar dados referentes à imigração boliviana no Brasil, especialmente em São Paulo; 2) mapear os serviços públicos e organizações sociais existentes na comunidade São Remo e nos arredores que dão suporte aos imigrantes bolivianos, assim como as redes de apoio informais que se constituíram no território; 3) conhecer a experiência de bolivianos, moradores da São Remo, no atendimento à saúde.

### **Métodos e Procedimentos**

Pesquisa interdisciplinar de natureza qualitativa, tendo os seguintes procedimentos: 1) Consulta da base de dados (SciELO e Dedalus); estudo bibliográfico; análise da legislação de imigração. 2) O mapeamento dos serviços públicos e organizações sociais existentes no território - comunidade São Remo; entrevista com moradores bolivianos.

Participantes: 1) Jovem, sexo feminino, filha de pais bolivianos; 2) casal de bolivianos, pais da jovem. Instrumento: roteiro semiestruturado. Procedimento de coleta de dados: 1) realização de visita exploratória à feira boliviana na Praça Kantuta; 2) visita exploratória à Comunidade São Remo; 3) Visita à Associação Agente; 4) entrevista com a jovem de origem boliviana; 5) entrevista com os pais da jovem.

Procedimento de análise: Os dados coletados foram cotejados com a literatura e os pontos mais significativos foram destacados.

Procedimentos éticos: Este trabalho é parte do Projeto de Iniciação Científica "Experiências de profissionais da Unidade Básica de Saúde de São Paulo no atendimento aos imigrantes bolivianos da Comunidade São Remo: aspectos que permeiam a saúde e a cultura", de Giovanna Guimarães Casoni, que foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética do Instituto de Psicologia da USP. CAAE: 52974821.4.0000.5561. Parecer: 5.242.508.

## Resultados

A imigração boliviana na cidade de São Paulo remonta a década de 1950, com uma segunda onda na década de 1980, que segue até hoje. Além da região central (Brás e Bom Retiro), da zona norte (Pari) e da zona leste, uma pequena parcela de bolivianos se estabeleceu na zona oeste, na comunidade São Remo, situada ao lado da Cidade Universitária. A comunidade São Remo conta com diversas organizações sociais e serviços públicos, dentre eles a Unidade Básica de Saúde (UBS) São Remo e o Centro de Assistência Psicossocial Infantil. As organizações sociais não são exclusivas aos imigrantes, mas têm grande peso no cotidiano dessas famílias, mais especificamente das crianças. As organizações que dão maior suporte a estes imigrantes, mesmo que indiretamente, são: Agente (mais conhecido como Espaço Girassol, um de seus projetos); o Projeto Alavanca; e o Circo-escola (hoje temporariamente desativado). Quanto ao atendimento à saúde, foi possível notar, a partir das entrevistas, uma experiência satisfatória relatada pelos bolivianos. Ademais, foi possível notar que práticas tradicionais, com plantas cultivadas pela própria família, complementam e/ou substituem os tratamentos prescritos pela medicina.

## Conclusões

A presente pesquisa, além do estudo exploratório do território e dos recursos ali presentes, visou esclarecer a relação que os imigrantes bolivianos estabelecem com o Sistema Único de Saúde por meio do atendimento oferecido pela Unidade Básica de Saúde da Comunidade São Remo. De acordo com os entrevistados, o atendimento oferecido pelos profissionais da UBS é positivo e eficiente, apesar de não utilizarem com frequência por não adoecerem devido aos costumes e práticas de medicina tradicional adquiridas no país de origem. Contudo, observam que os profissionais da saúde não estão capacitados para lidar com imigrantes recém chegados, pois não dominam os idiomas e desconhecem os hábitos culturais, dificultando um diálogo e atendimento mais eficiente.

## Referências Bibliográficas

- CASONI, Giovanna Guimarães. Experiências de profissionais da Unidade Básica de Saúde de São Paulo no atendimento aos imigrantes bolivianos da Comunidade São Remo: aspectos que permeiam a saúde e a cultura. Projeto de Pesquisa de Iniciação Científica Universidade de São Paulo, 2021.
- LOSCO, Luiza Nogueira; GEMMA, Sandra Francisca Bezerra. Atenção Primária em Saúde para imigrantes bolivianos no Brasil. Interface: comunicação, saúde e educação. Botucatu. nº. 25, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/interface.200477>> Acesso em 15 de março de 2022.
- MARTES, Ana Cristina; FALEIROS. Acesso dos imigrantes bolivianos aos serviços públicos de saúde na cidade de São Paulo. Revista Saúde e Sociedade 22 (2). Jun. 2013. Disponível em <<https://doi.org/10.1590/S0104-12902013000200008>> Acesso em 15 de março de 2022.
- SILVA, Sidney A. da. Bolivianos em São Paulo. Dinâmica cultural e processos identitários. In BAENINGER, Rosana (org.) Imigração Boliviana no Brasil. Campinas: Núcleo de Estudos de População-Nepo/Unicamp; Fapesp; CNPq; Unfpa, 2012.
- TANAKA, Letícia Martins. Censo Vizinhança USP - Características Domiciliares e Socioculturais do Jardim São Remo e Sem Terra. Publicação do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo, 22 de Junho de 2021. Disponível em <<http://www.iea.usp.br/publicacoes/ebooks/censo-vizinhanca-usp-jarim-sao-remo-e-sem-terra>> Acesso em 27 de Agosto de 2022.
- Colaborou como co-autora **Giovanna Guimarães Casoni**, pesquisadora de Iniciação Científica, FSP-USP.
- Colaboraram nesta pesquisa como voluntários: **Camilly J. Alvarez Choque, Livia A. S. Scheelerg, Lukeba M. M. Macaia, Maria Luiza F. Silva, Pedro Xavier, Vinícius C. da Silva.**